

Chikungunya: Governo de Minas amplia vacinação para Araguari e Uberlândia, no Triângulo Mineiro

Seg 30 março

O [Governo de Minas](#) amplia, a partir desta terça-feira (31/3), a vacinação contra a chikungunya em Uberlândia e Araguari, no Triângulo Mineiro. A ação tem como meta alcançar pelo menos 50% de cobertura vacinal entre pessoas de 18 a 59 anos.

As doses serão ofertadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em vacimóveis posicionados em pontos estratégicos. Uberlândia receberá cerca de 30 mil doses e Araguari terá aproximadamente 19 mil. A vacina federal é desenvolvida pelo Instituto Butantan, indicada para prevenir a chikungunya, doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Segundo o subsecretário em Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de [Saúde \(SES-MG\)](#), Eduardo Prosdocimi, a adesão da população é essencial. “Somados ao investimento do Governo de Minas, temos apoio técnico e capacitação que fortalecem o controle vetorial. Como cerca de 80% dos focos do mosquito estão dentro das residências, é fundamental que a população se engaje na vacinação e mantenha os cuidados preventivos”, afirmou.

A coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Superintendência Regional de Saúde (SRS) Uberlândia, Leila de Paula Caixeta, destacou os critérios da ampliação. “A escolha dos municípios segue critérios técnicos do Ministério da Saúde (MS), considerando a alta incidência de casos em 2026 e a capacidade de vigilância na região”, explicou.

Quem pode ser vacinar

A vacina é destinada a moradores de 18 a 59 anos e aplicada em dose única, com eficácia de 99%. É contraindicada para gestantes e lactantes, imunocomprometidos, pessoas em uso de imunossupressores, com duas ou mais comorbidades ou doença crônica descompensada, além de histórico de alergia a componentes da vacina.

Em caso de febre ou infecção recente por chikungunya (últimos 30 dias), a aplicação deve ser adiada. Não é recomendada a aplicação simultânea com outras vacinas. A vacinação em Minas Gerais começou em fevereiro de 2026, em Congonhas e Sabará, e foi ampliada em março para Santa Luzia.

Enfrentamento às arboviroses

O Estado investe cerca de R\$ 210 milhões anuais no enfrentamento às arboviroses. Em 2025, foram aplicados R\$ 23,6 milhões em ações emergenciais, R\$ 35,1 milhões a consórcios intermunicipais e antecipação de R\$ 47,3 milhões para reforço da equipes, exames e uso de tecnologias como drones e ovitrampas. Como resultado das ações e investimentos, houve redução de 92% dos casos confirmados de dengue em 2025 em relação a 2024.

Segundo o dirigente da SRS de Uberlândia, Luiz Eduardo Mendonça, a atuação integrada é essencial. “Trabalhamos com os municípios, na capacitação, no mapeamento de áreas de risco e na mobilização da população para combater o mosquito”, disse.

Cenário epidemiológico

A chikungunya é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O principal sintoma são dores intensas nas articulações, que podem causar limitação de movimentos e persistir por meses ou anos, além de febre alta, dor muscular, dor de cabeça, náusea, fadiga e manchas avermelhadas pelo corpo.

De janeiro a 24/3 deste ano, Minas Gerais contabilizou 5.082 casos prováveis de chikungunya, dos quais 2.950 foram confirmados. Um óbito foi confirmado e outro segue em investigação.